

Dia do Agricultor

Uma grande festa mostra o valor do homem do campo

O Sindicato Rural mostrou sua força classista ao realizar com patrocínio do SEBRAE, o evento em homenagem ao Dia do Agricultor (28 de julho). O apoio da CATI, Canasol, Faesp/Senar, Itesp, Secretaria de Agricultura e Coordenadoria de Defesa da Agropecuária de Araraquara, foi fundamental para o sucesso do acontecimento.

Na abertura da cerimônia que marcou o Dia do Agricultor em Araraquara, o presidente do Sindicato Rural, Nicolau de Souza Freitas foi incisivo ao destacar a importância da data e a necessidade de se reconhecer o trabalho realizado principalmente pelo pequeno, médio e grande produtor dentro do agronegócio em nosso país. “É inegável a participação da nossa classe em favor do desenvolvimento econômico, ainda que tenhamos inúmeros obstáculos e dificuldades com recursos, que se juntam de forma generalizada à falta de apoio dos poderes constituídos”, destacou Nicolau.

Isso contudo, completou o presidente, não impede que mostremos a nossa força num dia como esse em que devemos comemorar, pois temos raízes e vínculos com o trabalho iniciado por nossos antepassados e temos por dever preservá-los. À essa luta devemos juntar o nosso ideal.



Presidente Nicolau de Souza Freitas durante a abertura das festividades do Dia do Agricultor

O Dia do Agricultor é comemorado anualmente em nossa cidade ganhando projeção pela forma com que é conduzido. São centenas de produtores que se juntam, cumprindo uma extensa programação. Foram homenageados este ano dois associados do sindicato, bem como um produtor da CATI e outro do ITESP.

AGOSTO/2014

CURSOS

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL**

11/08/2014 até 13/08/2014

• **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**

04/08/2014 até 06/08/2014

12/08/2014 até 14/08/2014

19/08/2014 até 21/08/2014

• **TURISMO RURAL - MEIOS DE HOSPEDAGEM (MÓDULO VI)**

04/08/2014 até 18/08/2014

12/08/2014 até 14/08/2014

• **OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA**

25/08/2014 até 27/08/2014

SEGUE COBERTURA TOTAL DO EVENTO ►

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
Mário Roberto Porto



A união que vem do campo

Foi um grande dia e que não deverá ser esquecido facilmente por aqueles que convivem com as atividades agrícolas. Uma demonstração de apreço do Sindicato Rural, SENAR e SEBRAE que ao reconhecer o empenho do produtor rural, acabam assumindo o controle de uma rica história de detalhes da classe que nos proporciona o alimento para a sobrevivência da própria humanidade.

O Dia do Agricultor (28) este ano foi comemorado em 26 de julho no SEST/SENAT em Araraquara; em 2014 entrou no seu quarto ano de festividades, sendo marcado pelo comparecimento de centenas de produtores rurais que puderam falar dos seus cases de sucesso e também das suas dificuldades no campo.

A realização do Dia do Agricultor é do Sindicato Rural de Araraquara, CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) e



Pequenos, médios e grandes produtores rurais lotaram o anfiteatro do SEST/SENAT

CDA (Coordenadoria de Defesa Agropecuária), patrocinado pelo SEBRAE-SP e com apoio da Secretaria Municipal de Agricultura; Canasol; Instituto Aequitas; Emy Perfumaria; Odonto Corpus; New Holland; Atri Fiat; Valtra/Comper; Coplacana; Ápia Veículos; Marka; Ford Báltico; Santa Emília; Naga e Stéfany Motors. Cada ano que passa, seus realizadores e parceiros envolvidos elaboram um novo evento para comemorar o dia do homem do campo.

Neste ano, a programação contou com homenagens a quatro produtores rurais, representantes do setor do agronegócio: Reginaldo Benedette (Sindicato Rural), Mathias Vianna (Sindicato Rural); Edimilson Bezerra Ferreira

(ITESP - Instituto de Terras de São Paulo) e Hilário Rodrigues (CATI Regional Araraquara); missa sertaneja, com o Padre Luiz Antenor Botelho; atividades organizadas pela Emy Perfumaria, voltadas para a mulher do campo como corte de cabelo e maquiagem, um debate rotulado como "Dedo de Prosa", sobre o mercado rural; visitação dos participantes do encontro aos estandes de uma mini-feira, almoço animado pela dupla sertaneja Deno e Ricardo.

O encontro foi bastante elogiado pelos participantes que assim puderam ter uma plena convivência durante todo o sábado, demonstrando sua força classista na região de Araraquara.



Pércles Medina Júnior, que falou em nome da CANASOL



Fábio Bonassi, do SEBRAE-SP, representando o presidente Alencar Burti



Vereador Jeferson Yashuda, que representou a Câmara Municipal

► Homenageado do Sindicato Rural

Reginaldo Benedette

Natural de Morro Agudo, onde foi criado junto a seus pais e irmãos com carinho, amor e acima de tudo, educação e respeito ao próximo. Na década de 60 eles iniciaram suas atividades como arrendatários na plantação de milho, soja e amendoim. Na década de 70, com a morte dos irmãos em um acidente traumatizador, os pais resolvem mudar-se para Araraquara onde iniciaram suas atividades do zero. Ele diz: “eu e meus irmãos estudávamos e depois íamos ajudar meu pai na roça. Muitas vezes ficava com raiva e não entendia o que se passava, mas, hoje, me curvo diante da imagem dele, porque agradeço tudo o que me fez, sou eternamente grato porque sou quem sou, graças a ele”.



Presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural, entrega cartão a Reginaldo

Reginaldo depois de várias mudanças em sua vida, entre elas sua formação em Agrimensura, seu casamento e filhos e várias dificuldades nas décadas de 50 e 60, resolveu comprar sua própria terra plantando e experi-

mentando várias culturas, entre elas cana-de-açúcar e café. Hoje tem a maior parte das suas terras arrendadas para ao plantio de cana-de-açúcar, contando com a ajuda dos familiares.

► Homenageado do Sindicato Rural

Mathias Vianna

Natural de Cabo Verde (Minas Gerais), líder nato, Mathias iniciou suas atividades aos sete anos vendendo ovos de galinha para ganhar seus trocados. Para isso andava pelas ruas da cidade e só voltava depois de cumprir essa tarefa.

Até hoje ele conta que herdou do avô uma agenda que ganhou aos sete anos e guarda a sete chaves onde fala sobre compartilhamento com aquela gente acolhedora, companheira e que valoriza a família acima de tudo, demonstrando seus valores para toda a vida. Isso é uma coisa boa dos mineiros, chega a comentar.

Em sua juventude foi para São Paulo trabalhar e estudar, sendo hoje formado em Engenharia de Agrimensura. De 1950 a 1980 foram muitas mudanças, acontecimentos de uma vida árdua e repleta de difi-



Presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural, entrega cartão a Mathias Vianna

culdades. Hoje com as tecnologias, facilidades e ferramentas, tudo se tornou muito mais fácil para execução do trabalho que ainda cumpre com dignidade e respeito, preservando suas raízes.

Em sua nova propriedade já experimentou o plantio de batata, madeira, café, cana-

de-açúcar, criação de gado, mandioca e amendoim, mas com o passar dos tempos, decidiu ficar na atividade com café, gado e lavoura da cana, sempre com muita simplicidade, honestidade, companheirismo e dedicação em toda sua história, exemplos que ele deixa para quem busca vencer na vida.

► Homenageado do ITESP

Edmilson Bezerra Ferreira

Maranhense de nascimento e araraquense de coração, Edmilson Bezerra Ferreira – o Neguinho, chegou as terras do Assentamento Bela Vista em 1989 em visita a sua irmã e nunca mais saiu. Após uma vida de luta como metalúrgico e mascate, identificou aqui a oportunidade de voltar a atuar com sua verdadeira vocação, a agricultura.

Iniciou sua história em nossas terras produzindo soja, feijão, milho e manga, e mesmo com as limitações de recursos financeiros, falta de mão-de-obra e escassez de água, nunca desistiu. Os resultados iniciais foram tão animadores que em 1991 trouxe os pais que ficaram em sua terra natal.

Seu espírito inquieto e empreendedor não o deixou sossegar e transformou as bar-



Edmilson e José Tiago de Castro Neto, da Coordenadoria de Segurança Alimentar da Secretaria de Agricultura

reiras de crescimento em alavanca para novas oportunidades e junto com os irmãos e mais um amigo, iniciaram a produção de hortaliças para atender aos programas governamentais e canais de venda de varejo.

Embora com todas as dificuldades vividas, nunca pensou em desistir pois tem na agricultura a grande e única missão de sua vida. Com sua história de garra e luta, é um exemplo para os colegas de profissão.

► Homenageado da CATI

Hilário Rodrigues

Hilário Rodrigues sempre foi agricultor familiar, cresceu com o pai agricultor, na mesma propriedade na qual trabalha atualmente.

Com assessoria técnica da Casa da Agricultura, buscou constantemente encontrar o melhor para executar o trabalho na lavoura, bem como garantir prosperidade para dar sustento aos que com ele convivem num ambiente de plena felicidade.

Através do apoio da EDR Araraquara - CATI, plantou café, laranja, cana, hortaliças, feijão irrigado e cereais. Por questão de sobrevivência, e após o crescimento de seu filho, como ele mesmo diz, expandiu a área de plantio arrendando terras para cultivo de milho, o que faz até hoje, com dedicação, honestidade e perseverança, o que o torna uma pessoa muito feliz.



Hilário recebe homenagens através do diretor da CATI, Nestor Jamami

“Agradeço a Deus pela família que tenho e os amigos que sempre me apoiam, pois sem esse estímulo dificilmente teria chegado onde cheguei”, assegura Hilário, convicto da missão cumprida e orgulhoso de poder tornar este sonho em realidade.

O reconhecimento vindo da CATI, através

do seu diretor Nestor Jamami, mostra que a luta de Hilário não foi em vão. Durante a solenidade de entrega do cartão, o próprio Nestor disse: “É importante que o trabalho deste produtor seja valorizado; um ser humano como ele que tem ideais, forçosamente tem que ser reconhecido”.

■ O PÃO QUE VEM DO CAMPO

Assegurar a qualidade de vida para o produtor rural

Ao discorrer sobre as atividades cumpridas pelo produtor rural, o padre Luiz Antenor Botelho disse de forma clara sobre o papel realizado no campo. O retrato que ora se desenha é o mesmo dos nossos antepassados e a ele é imprescindível que se dê valor para preservar suas origens.

O Padre Luiz, como é conhecido na Paróquia de São José, sabe bem os problemas enfrentados por produtores e trabalhadores rurais. Entende suas dificuldades pela própria convivência mantida com aqueles que atuam na chamada “roça”.

Sobre esse tom é que conduziu a missa sertaneja no Dia do Agricultor, clamando para que seja dado apoio ao homem do campo, por

ser ele, o responsável pelo sustento da própria humanidade. Em dado momento, ao anunciar as oferendas que poderiam ser entregues a Jesus, um grupo de produtores rurais conduziu até o altar, verduras e legumes que fazem parte costumeiramente da mesa dos brasileiros, além de ferramentas que simbolizam o trabalho na agricultura. A missa teve o acompanhamento de músicos e um coral que cantou músicas sertanejas com letras adaptadas para eventos religiosos.



Oferendas depositadas nos pés do altar



Padre Luiz, um dos poucos especialistas em Direito Canônico, conduziu a Missa Sertaneja

■ TOQUE DE BELEZA

Elas tiveram um dia especial

Os organizadores das festividades do Dia do Agricultor foram extremamente felizes em acrescentar na programação, uma atividade que foi considerada surpresa para as mulheres que têm uma atuação voltada para o campo. Contando com o apoio das profissionais e dos serviços da Emy Perfumaria, elas tiveram acesso a cortes de cabelo e também maquiagem, com a utilização de produtos de afamadas marcas. Todas que passaram pelo atendimento “um toque de beleza da Emy”, elogiaram a iniciativa.



As imagens revelam o carinho e atenciosidade dispensada às mulheres que tomaram parte do evento e que passaram pelos serviços oferecidos pela Emy. Uma iniciativa considerada inovadora dentro do Dia do Agricultor. Parabéns.





Luiz Felipe, consultor do Sebrae ER Araraquara

■ FUTURO INCERTO E NÃO SABIDO

Fim da linha para 33%

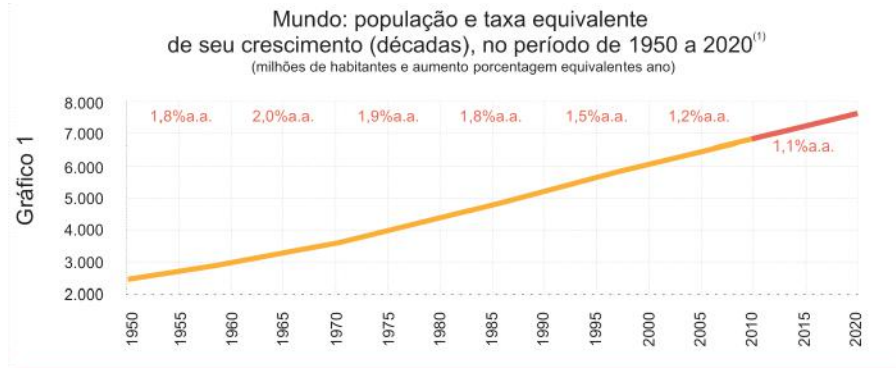
Dados apresentados pelo consultor do SEBRAE-SP, Luiz Felipe Cavallari, até certo ponto, são preocupantes para mais de 30% dos produtores rurais. Eles revelam que em pouco espaço de tempo estarão encerrando suas atividades, apontando como causa, a falta de apoio que deveria vir do governo.

Para falar de mercado, precisamos, antes de mais nada, conhecer muito bem o consumo. A frase foi dita pelo consultor Luiz Felipe Cavallari, na abertura da palestra proferida sobre o mercado atual do agronegócio. Segundo ele, a população no planeta vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. O crescimento foi de 170% em 59 anos. Partimos de 2,53 bilhões de habitantes em 1950 para 6,83 bilhões em 2009. Verifica-se também que a taxa de crescimento vem reduzindo. A projeção de 2009 para 2020 é de 1,1% ao ano, ou seja, um aumento de 0,8 bilhão de

habitantes (Gráfico 1). Diante dessas informações, constatamos que será imprescindível a manutenção da produção de alimentos para suportar esse crescimento. O produtor precisa entender sua propriedade, aplicar ferramentas de planejamento, conhecer seu custo, os

hábitos dos consumidores e diversificar clientes, combinando a aplicação de novas tecnologias para produção, gestão administrativa/financeira e conhecimento do mercado. Só assim o pequeno produtor rural terá condições de permanecer no campo com renda.

► GRÁFICO 1

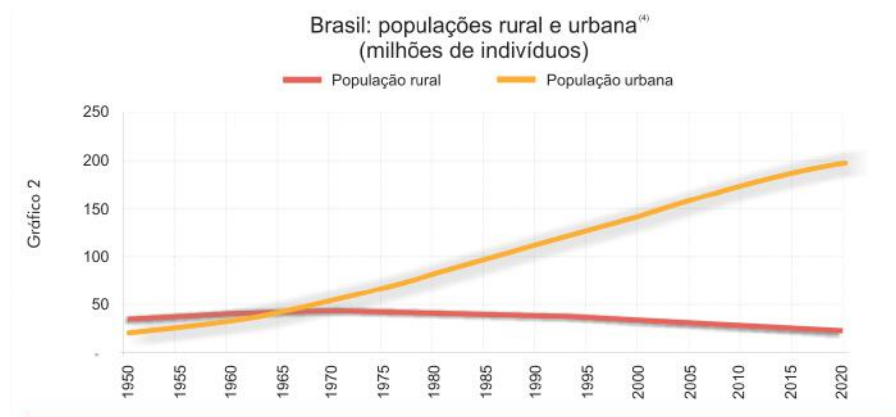


Fonte: Prospectos da Urbanização Mundial - revisão 2008, ONU
Elaboração: Fiesp/Deagro. Nota: Variância média

Outro dado importante, aponta Luiz Felipe, é a relação da população rural e urbana. No Brasil, a proporção apresenta projeções preocupantes, pois conforme dados (Gráfico 2), a população rural está reduzindo. Além disso, uma pesquisa realizada pelo SEBRAE-SP, onde foram ouvidos 501 produtores em 101 municípios de regiões diferentes do estado, apresentou uma informação que merece destaque. Afirma textualmente o consultor do

SEBRAE, que cerca de 33% dos entrevistados declararam que encerrarão suas atividades em um futuro bem próximo. Diante dessas informações, identificamos que as instituições envolvidas com o desenvolvimento da agricultura têm um papel fundamental na execução de ações técnicas, de mercado e gestão para auxiliar o produtor rural e, principalmente, passar a imagem para as futuras gerações de que o campo é próspero e alimenta uma nação.

► GRÁFICO 2



Fonte: Prospectos da Urbanização Mundial - revisão 2007, ONU
Elaboração: Fiesp/Deagro

Na verdade, não é de hoje que a falta de apoio à agricultura vem sendo discutida, no entanto, sem qualquer resultado prático. O governo só aponta medidas paliativas e isso causa insegurança, pois cada vez mais há o temor pelos investimentos em novas tecnologias e os produtores não se arriscam em disponibilizar as poucas economias que conseguiram juntar ao longo dos anos.

Os chamados “nanicos do agronegócio” chegam a apontar que os recursos são canalizados para os grandes empresários do setor, sem um controle mais rígido sobre sua aplicação. Os pequenos, com recursos parcos, ficam expostos e sob a mira dos grandes, como tem ocorrido principalmente em relação à cultura da laranja e da cana-de-açúcar, atualmente controlada pelos poderosos produtores.



► Daniel Palácio, gerente do SEBRAE ER Araraquara, comandou Um Dedo de Prosa

tio Granja Alvorada e do produtor rural, Marcelo Roberto dos Santos, do sítio Fartura. O debate foi moderado pelo gerente regional do Sebrae-SP Araraquara, Daniel Palácio.

O produtor José Carlos Nogueira, da Granja Alvorada, apostou na pesquisa de mercado e em um produto de fácil aquisição. Com relação ao planejamento, ele tem controle da produção, mas não tem controle efetivo do custo, uma das principais dificuldades para a maioria dos pequenos produtores. A falta de mão-de-obra também tem sido um obstáculo no campo.

O produtor Marcelo Santos foi bem claro sobre a aptidão do produtor quando pretende mudar ou implantar um novo negócio em sua propriedade. "É importante você gostar do que faz e procurar sempre mais informações sobre o que deseja produzir".

O proprietário do varejão Passarinho, Marcelo Costa, ressaltou a necessidade de uma comunicação mais efetiva entre quem compra e quem vende. "A maioria vem oferecer quando todo mundo tem e acaba faltando regularidade na entrega. Quando falta, somos obrigados a comprar de fora e manter o compromisso com esse fornecedor". Ele comentou também sobre a falta de padrão de qualidade e problemas na apresentação do produto, chamando atenção para as embalagens.

Júlio César Carneiro, do Supermercados 14, ressaltou que compra apenas 20% dos produtos na região; 80% vêm de fora. Assim,

podemos certificar que ficou muito clara a necessidade de aproximação maior entre os produtores e as empresas compradoras e planejamento para garantir a regularidade no abastecimento dos produtos, o padrão de qualidade e a lucratividade do produtor".

■ QUEM PRODUZ, QUEM COMPRA

Um Dedo de Prosa

Produtores e compradores, mediados por Daniel Palácio, do SEBRAE, discutiram formas de melhorar os negócios no campo.

Com objetivo de apresentar de forma diferente e inovadora as principais ações das empresas compradoras e dos produtores rurais, como fornecedores dessas empresas, o debate "Dedo de prosa" mostrou os diferentes pontos de vista do proprietário do Varejão Passarinho, Marcelo Costa; do gerente comercial do Supermercados 14, Júlio César Carneiro; do produtor rural, José Carlos Nogueira, do Sí-

PRODUTORES



Marcelo Roberto dos Santos
Sítio Fartura



José Carlos Nogueira
Granja Alvorada

COMPRADORES



Marcelo Costa
Varejão Passarinho



Júlio César Carneiro
Supermercados 14

A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO COM PERGUNTAS SOBRE OS BONS CAMINHOS PARA PRODUIR E VENDER



Bruno
Velloso



Cristiano
Chiaratti



Endrigo
Zapatta



Valdecir
Vasconcelos